



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7569 | Salvador, de 09.11.2018 a 11.11.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



REFORMA TRABALHISTA



ALAN WHITE - FOTOS PÚBLICAS

Um ano de perdas

Nova legislação jogou direitos trabalhistas históricos na lata do lixo

MANOEL PORTO

Lucro do BB reforça solidez

Página 2

Poluição do ar afeta as crianças

Página 4



Brasileiro segue insatisfeito com a reforma trabalhista de Temer

A nova legislação trabalhista completa um ano no domingo. Mas, não há nada a comemorar. Muito pelo contrário. Foram 12 meses de perdas. Além da redução ou extinção de direitos trabalhistas, a lei não produziu o resultado prometido pelo governo. A expectativa era de gerar 2 milhões de empregos até 2019. Até o momento foram apenas 372.748.

Página 3



BB lucra mais de R\$ 9 bilhões

Instituição sofre constante ameaça de privatização

ILANA PÊPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

TANTO a Caixa quanto o Banco do Brasil está na mira da agenda de privatizações do governo, mesmo com lucros exorbitantes. No acumulado do ano até setembro, o BB lucrou R\$ 9,059 bilhões. No terceiro trimestre, a instituição registrou alta nos ganhos de 11,78% em relação ao

mesmo período de 2017.

Mesmo com toda a eficiência que as duas estatais mostram e com o frequente crescimento da lucratividade, a política neoliberal quer vender parte dos bancos.

O BB atribuiu o resultado ao desempenho positivo das rendas de tarifas, qualidade do crédito e controle das despesas administrativas e menores provisões para perdas com empréstimos. Além disso, o índice de inadimplência acima de 90 dias continuou em queda, restando a 2,83%.



JOÃO UBALDO

BB corre risco de ser incorporado pelo Bank of América com Bolsonaro

Sindicatos garantem gratificação de função

OS BANCOS até que tentaram extinguir, mas a força da mobilização dos bancários garantiu a manutenção da gratificação de função. Milhares de trabalhadores vão receber, até pelo menos 31 de agosto de 2020 – validade da Convenção Coletiva de Trabalho –, o adicional equivalente a 55% da remuneração do funcionário para quem tem jornada de 40 horas semanais.

O valor pago corresponde a um montante de aproximadamente R\$ 10 bilhões em dois anos. A conquista equivale a um acréscimo de R\$ 4,9 bilhões, a cada ano, nos salários dos funcionários.

Esta foi a primeira campanha salarial após o golpe de 2016 e a reforma trabalhista. A nova lei poderia afetar 61% das cláusulas da CCT. Mas, a categoria conseguiu arrancar um acordo bianual que contemplasse conquistas.



Dos cinco terminais da agência, apenas um funciona normalmente. Caos

Em São Gonçalo dos Campos, a Caixa opera com deficiência

OS MORADORES de São Gonçalo dos Campos, cidade que fica a mais de 115 quilômetros de Salvador, sofrem com o atendimento da Caixa no município. Além das longas filas dentro da agência bancária, apenas um terminal do autoatendimento funciona dos cinco que a instituição financeira possui.

Quem necessita do banco para fazer pagamentos, depósitos ou outros serviços, reclama constantemente da situação

caótica da agência. Em dia de pagamento de benefício, a situação piora bastante. Os moradores da zona rural se deslocam até o centro e a espera por atendimento demora horas.

Alguns moradores têm de recorrer à Feira de Santana, cidade mais próxima, para obter atendimento. O Sindicato dos Bancários da Bahia cobra uma posição da empresa, para que o problema seja sanado o quanto antes.

COE entrega proposta de PCR ao Itaú

A PROPOSTA de renovação do PCR já foi entregue pela COE (Comissão de Organização dos Empregados) ao Itaú. Um dos pontos prevê a distribuição de 2% do lucro líquido aos funcionários, referente ao Programa Complementar de Resultados.

O valor é distribuído linearmente entre os empregados da empresa. O último valor recebido foi de R\$ 2.662,66 por bancário. A proposta, que tem vigência de dois anos (2019/2020), prevê também reajuste da quantia a ser paga pelo programa. A correção deve ser feita pela inflação pedida pelo INPC/IBGE mais uma porcentagem da rentabilidade do banco no ano.

A renovação do PCR volta a ser discutida na próxima reunião, que acontece dia 29 de novembro, às 10h, em São Paulo.

Além do PCR, a COE entregou ao banco uma proposta de discussão da remuneração total dos funcionários, incluindo salários, vales alimentação e refeição, PLR e todos os programas próprios do banco.

Após um ano, ações caem 38%

DEPOIS de quase um ano da reforma trabalhista, o número de ações ingressadas na Vara do Trabalho em todo o país caiu 38% em relação a 2017. Os dados são do TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Entre dezembro de 2017 e setembro deste ano, as varas receberam 1,4 milhão de reclamações trabalhistas, contra 2,2 milhões em igual período comparado.

Em novembro passado, por conta das notícias sobre a reforma, houve uma corrida para o ajuizamento de ações. Os novos casos recebidos somaram 289,7 mil. No entanto, em dezembro de 2017, o ingresso de reclamações recuou para 84,2 mil.

A queda se deve, sobretudo, ao fato de que a lei impôs maior rigor ao acesso ao Judiciário, principalmente o dispositivo que determina que quem perde o processo tem a responsabilidade de pagar custos processuais da parte vencedora.

Nova lei gera só 20% dos postos prometidos

Medida foi vendida como solução para a economia e o país

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO DOMINGO, a reforma trabalhista completa um ano. Mas, nem de longe merece os parabéns. Muito pelo contrário. Além de ter causado incalculável retrocesso no que diz respei-

to aos direitos do trabalhador, a nova lei não cumpriu a promessa de geração de 2 milhões de empregos até 2019.

Até o momento, foram criadas somente 372.748 vagas formais. Muito aquém do vendido pelo governo, com apoio da grande mídia. Os dados reforçam o que disse o Ministério Público do Trabalho, à época da aprovação da norma, de que a alteração não geraria mais empregos.

Na verdade, para os países em

REINALDO CANATO

crise, o que gera vaga formal é o desenvolvimento econômico, não flexibilizações trabalhistas, conforme afirmam a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e a OIT (Organização Internacional do Trabalho), baseadas em exemplos anteriores ocorridos no México e na Espanha.

Além de não criar oportunidades no mercado com a segurança dos direitos para o trabalhador, a reforma ainda impôs uma nova forma de contratação, o trabalho intermitente. Nesta modalidade, o saldo entre admissões e demissões no período é de 35.930.

Para piorar, ainda há casos em que funcionários firmam acordos de demissão com os patrões para depois serem contratados pela mesma empresa ou uma terceirizada como intermitentes. Assim, o empregado que ganhava um salário fixo mensal e os reflexos, agora passa a receber apenas pelas horas trabalhadas, quando solicitado.



Lei trabalhista gerou apenas 372.748 vagas em um ano. Aquém do esperado

Bolsonaro dá as costas para o trabalhador

COM a confirmação do presidente eleito, de extinção do Ministério do Trabalho para incorporá-lo a alguma outra pasta, o trabalhador ficará cada vez mais exposto a medidas que tiram direitos e atacam benefícios conquistados com muita luta.

Não bastam os ataques com a nova lei trabalhista e as ameaças da reforma da Previdência. Para piorar, Jair Bolsonaro quer associar o ministério a um órgão ligado à presidência da República. A confirmação do novo governo reforça que não tem interesse em apresentar soluções para os milhões de desempregados no país, ao crescimen-

to do emprego informal e aos descasos das empresas. Preocupante.

As relações entre empresas e trabalhadores necessitam de mediação e fiscalização e o MTE é fundamental para isto. O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, acredita que o fim do Ministério do Trabalho representa um grave retrocesso para a nação. “Enquanto o mundo aprofunda o debate sobre trabalho decente, o novo governo pretende retroceder”, destacou.

Muita coisa está em jogo com a extinção do MTE. Dentre as atribuições do órgão, política e diretrizes para a modernização

das relações do trabalho, formação e desenvolvimento pro-

fissional, além de segurança e saúde no trabalho.



Poluição do ar, risco à saúde das crianças

No Brasil, 50 mil pessoas morrem por ano, diz OMS

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

CRIANÇAS menores de 5 anos correm sério risco de saúde. De acordo com o relatório da OMS (Organização Mundial de Saúde), 93% dos jovens respiram ar com nível de partículas finas acima do que é considerado recomendável para a saúde. No Brasil, a taxa chega a 87%.

O contexto se torna pior na Ásia e África. Nos países com renda baixa e média, 98% das crianças são expostas a níveis

maiores do que é recomendado para a saúde, enquanto nos países de renda elevada o percentual é de 52%. Na África e no Mediterrâneo Oriental, a taxa chega a 100%.

Outro risco apontado pela OMS é que as crianças são expostas a partículas geradas dentro das próprias casas, provocadas pela queima de carvão e querosene, sendo que cerca de 3 bilhões de pessoas ainda dependem desses combustíveis para cozinhar e se aquecer no mundo.

A OMS estima que essa exposição resultou em 3,8 milhões de mortes prematuras em todo o mundo. No Brasil, 50 mil pessoas morrem por ano decorrente de doenças relacionadas à poluição.



OMS mostra que 93% das crianças respiram poluição acima do recomendável

Centrais alertam sobre reforma da Previdência

AGORA é arregaçar as mangas para impedir que a reforma da Previdência seja aprovada. Tanto Temer quanto o presidente eleito Jair Bolsonaro manifestaram intenção de levar a proposta adiante. Por isso, as centrais sindicais preparam ações para alertar a população sobre os malefícios da matéria.

Uma Campanha Nacional Permanente em Defesa da Previdência, feitas pelas centrais,

como a CTB, será lançada na segunda-feira, quando acontece plenária no Dieese.



No evento, um especialista vai abordar as reformas previdenciárias na América Latina.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

JAMAIS É impressionante o poder de intimidação do fascismo. Por incrível que pareça, antes mesmo de Bolsonaro assumir, começa a ocorrer, na sociedade, certo receio em falar o que pensa. Um medo de se manifestar e se expressar. Condutas tipo “não mande por e-mail, o zap não é seguro, vamos mudar para outra plataforma virtual” estão se tornando corriqueiras. Isso é tudo que eles querem. Se dobrar aos fascistas..., jamais!

CORAGEM A paranoia que começa a se manifestar em muita gente - receio de estar sendo vigiado, desconfiança constante, medo de represálias e da violência neofascista - já é o efeito psicossocial, negativo, claro, da doutrina do “prendo e arrebento” difundida pelo esquema bolsonarista. Sem dúvida, não custa nada se resguardar, pois Bolsonaro vai adotar o Estado policial. Mas, a resistência depende da coragem de todos os democratas para derrotar a tirania.

DESNACIONALIZAÇÃO Começam a aparecer as mentiras de Bolsonaro para ludibriar a sociedade. Durante a campanha, ele prometeu não privatizar a Caixa e o Banco do Brasil. Pois bem, agora o futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, já anunciou a fusão do BB ao *Bank of America*. Quer dizer, vai entregar aos banqueiros norte-americanos uma empresa brasileira que só no terceiro trimestre teve um lucro líquido de R\$ 3,4 bilhões.

EMOCIONANTE Realmente, são novos tempos. Se para bom ou ruim, depende da visão de mundo de cada um. Mas, pelos menos emoção não vai faltar no futuro governo, que além dos falantes gerais tem como um dos grandes símbolos o ator (?) Alexandre Frota, tão prestigiado ao ponto de bancar a indicação da ruralista Tereza Cristina para o Ministério da Agricultura. Com Frota no show, o Brasil terá cenas picantes. Pode apostar.

PERDÃO Uma antevisão do governo Bolsonaro. Depois da declaração do juiz e político Sérgio Moro, indicado para o Ministério da Justiça, de que Onyx Lorenzoni (DEM-RS), futuro chefe da Casa Civil, está perdoado porque pediu desculpas por ter recebido propina da JBS, o senador Roberto Requião (MDB-PR) não perdeu tempo. Entrou com projeto de lei inocentando judicialmente o agente público que, após ter cometido delito, demonstre arrependimento, confesse o crime e peça perdão publicamente.

ANOTE AÍ

Society

✓ Domingo, o Campeonato de Futebol *Society* dos Bancários entra em uma nova fase. Às 08h45, o Elite e o Pressão VIP entram em campo. Já às 10h30, a partida é entre o Dólar e o Linha 8.